

## **Marlene Damião: O Governo Regional do PSD/CDS/PPM não combate a sazonalidade no Turismo nem promove a Economia dos Açores**

Marlene Damião realçou, no debate do Programa de Governo, que o Executivo PSD/CDS/PPM “não está a combater a sazonalidade turística”, nem a “promover a economia dos Açores”, apontando “pouca ou nenhuma solução para o setor”. A deputada socialista falava no Parlamento dos Açores, na cidade da Horta.

Marlene Damião considerou que é “urgente” reduzir a sazonalidade turística “em todas as ilhas” e que isso pode ser feito “através do alargamento das acessibilidades que existem durante o Verão IATA, para se prolongarem para o próximo inverno”, algo a que o Governo PSD/CDS/PPM “não está a dar a devida atenção”

A deputada socialista lamentou a “redução substancial dos lugares oferecidos neste inverno ao mercado nacional”, resultado da “diminuição de voos da Ryanair para os Açores”.

“A própria secretária regional que tutela o Turismo, Berta Cabral, reconheceu, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que o principal mercado emissor do Turismo para os Açores é o mercado nacional. Então porque não promoveu uma negociação mais eficaz com a Ryanair?”, questionou, sem obter resposta satisfatória.

Marlene Damião realçou que os acréscimos de passageiros desembarcados na Região, tão propalados pelo Governo Regional, assentam em “escalas de passageiros, que chegam à Região de rotas como a América do Norte e que depois prosseguem para outros destinos”, não sendo, evidentemente, “passageiros que ficam na Região”.

“O que interessa é que os passageiros desembarcados nos Açores deixem valor acrescentado. Que durmam, aluguem viaturas, frequentem a restauração e participem na animação turística”, reforçou, para “dinamizar a economia local”.

A parlamentar do PS frisou que a visão que o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM apresentou no seu Programa de Governo na área do Turismo “não serve a coesão dos Açores e dos Açorianos” e “não promove uma Autonomia pujante e capaz”, porque “não combate a sazonalidade nem valoriza a qualificação dos recursos humanos”.

A socialista sublinhou que “a criação de riqueza, de postos de trabalho e a sua manutenção, dependem, em muito, do receber bem e do saber receber”, lamentando que o Governo da coligação não contemple no seu programa “medidas claras e específicas para apoiar o tecido empresarial deste setor na formação e na carência de mão de obra qualificada”.

Marlene Damião recordou, ainda, que o Plano de Ordenamento Turístico dos Açores (POTRAA), um instrumento fundamental da regulação deste setor, “continua, ao fim de 3 anos, sem merecer qualquer atenção por parte deste Governo Regional PSD/CDS/PPM”.

“Parece-nos claro que a qualificação do Turismo dos Açores não consta dos objetivos essenciais deste Governo Regional PSD/CDS/PPM. Este programa do Governo da coligação não responde às necessidades e preocupações do Turismo dos Açores e não demonstra a ambição e a inovação necessárias para uma boa e eficaz progressão do setor na nossa Região”, finalizou a deputada do PS, Marlene Damião”.

Horta, 15 de março de 2024